

RACHADINHA

Câmara aprova abertura de processo de cassação de Lincoln

Em meio a guerra política entre Lincoln Fernandes e Isaac Antunes, ambos do PL, vereadores determinaram investigação das denúncias; radialista perde cargo de líder do governo na Câmara

PÁGINA 3 E 4



CADU FERNANDES

CORREDORES DE ÔNIBUS ABANDONADOS E PERIGOSOS

Entregues após anos de obras, os pontos de ônibus instalados ao longo dos corredores de Ribeirão apresentam sinais da falta de manutenção: gradis e abrigos danificados e até mato alto; Secretaria de Infraestrutura admite falta de informações, mas projeta intervenções

PÁGINA 5

SEU BOLSO

Dicas para usar o consórcio no planejamento empresarial

PÁGINA 9

FUTEBOL

Fifa estuda alternativas para acabar com a 'cera' nas partidas

PÁGINA 11

SOCIAL

Confira os cliques dos principais eventos da região na coluna da Helô

PÁGINA 12



DIVULGAÇÃO

8 DE MARÇO COM KAROL

Dona de uma trajetória controversa, a rapper, cantora e compositora Karol Conká celebra 25 anos de carreira musical com apresentação em Ribeirão Preto no Dia Internacional da Mulher; evento será realizado no galpão do Sesc e ingressos já estão à venda, na bilheteria da unidade

PÁGINA 13

EDUCAÇÃO

STF determina contratações por concurso na rede municipal de Ribeirão Preto

Decisão proferida pelo ministro Alexandre de Moraes limita a utilização de professores temporários em salas livres em 2026 e obriga a administração a planejar processo seletivo para o próximo ano letivo.

PÁGINA 4

MERCADO IMOBILIÁRIO

Proposta de parceria prevê uso de estudo da Acirp para ampliar receita de tributos

PÁGINA 8

VEÍCULOS

Com foco no mercado PCD, Hyundai anuncia retorno da versão Action do Creta

PÁGINA 10

STAND UP

Teatro Municipal recebe show irônico e interativo do comediante Carlos Simões

PÁGINA 15

NILTON CEZAR FERREIRA DA SILVA O CPM CELEBRA 46 ANOS EM DEFESA DA REPRESENTAÇÃO PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO MUNICIPAL

PÁGINA 2

OPINIÃO

EDITORIAL

A institucionalização das rachadinhas

A política em Ribeirão Preto não está apenas em crise — está sob suspeita. A mais recente denúncia de rachadinha envolvendo o vereador Lincoln Fernandes (PL), líder do governo na Câmara Municipal, ultrapassa a mera especulação e coloca, em xeque, a integridade do Legislativo local e a confiança da população na coisa pública.

A acusação, tornada pública por Hágara do Pão de Queijo e protagonizada por ex-assessores, aponta extratos bancários e depoimentos indicando que parte dos salários pagos a servidores retornava ao parlamentar — prática ilegal que representa corrupção interna, esvaziamento da função pública e bullying institucional contra quem sustenta os próprios salários.

Além disso, há um pedido de cassação de mandato tramitando na própria Câmara, sinal claro de que o escândalo já saiu do terreno dos boatos e agora está na fronteira entre a política e a Justiça.

Há quem diga que Lincoln Fernandes já está preso e cassado no Japão, uma brincadeira em referência à frase “Já é ano novo no Japão”, que sempre celebra o ano novo antes dos brasileiros, estando horas à frente do nosso fuso. Devido à gravidade do material, o cenário é provável. Sérgio Zerbinato, ex-vereador já condenado pelo mesmo crime em primeira instância, teve processo com conjunto probatório bem menos denso, por exemplo.

O que se observa, porém, é a mesma velha resposta burocrática: silêncio de quem é acusado, movimentos lentos de quem deveria agir, e uma Câmara que claramente ainda não entendeu que a paciência da sociedade com práticas

obscuras terminou. A política local não pode ser tratada como quintal onde se varrem suspeitas para debaixo do tapete. Ribeirão não merece isso.

O episódio, entretanto, soma-se a casos anteriores protagonizados pelos vereadores, inclusive com inquéritos e denúncias sobre outros casos de rachadinha e revela um problema institucional complexo e gravíssimo.

Não bastando a situação, de resto assustadora, tem-se ainda um clima de guerra fria entre vereadores que já complica a articulação de medidas importantes e obstrui projetos essenciais para a cidade — o que revela que o problema não é apenas moral, mas institucional.

Não se trata apenas de apontar dedos isolados. Trata-se de exigir transparência, ética e responsabilidade. Não basta afirmar inocência na tribuna. É preciso que Lincoln Fernandes explique, com documentos e clareza, o que ocorreu, como ocorreu e por que ocorreu.

E que o Ministério Público — assim como a Câmara — atuem com rapidez e independência, sem condescendência com o poder em nome de acordos partidários ou conveniências eleitorais.

O eleitor ribeirão-pretano não é idiota. Ele vê que termos como rachadinha já deixaram de ser escândalo periférico para se tornarem sinônimo de corrupção que corrói a confiança no serviço público em todos os níveis. Se a política vai sobreviver à indignação pública, seus protagonistas precisam compreender que a tolerância acabou.

Em Ribeirão Preto, o silêncio institucional diante de acusações tão graves é tão grave quanto a acusação em si.

NOVAS IDEIAS

É hora de valorizar quem educa!

NILTON CEZAR FERREIRA DA SILVA



O CPM - CENTRO DO PROFESSORADO MUNICIPAL DE RIBEIRÃO PRETO CELEBRA 46 ANOS DE HISTÓRIA, A CAMINHO DE MEIO SÉCULO DE VIDA, COMO FORÇA INDISPENSÁVEL NA DEFESA DA REPRESENTAÇÃO DO PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO MUNICIPAL.

Criado no início da década de 80, quando não havia sindicatos de servidores — apenas associações genéricas, sem tratar das especificidades de professores e profissionais da Educação —, o CPM surgiu para dar representatividade e voz à essência da docência: gestores, diretores, coordenadores, supervisores e demais profissionais da educação. Temas como carga horária em sala de aula, formação contínua e impacto na formação de gerações passaram a ter defesa organizada. Antes, o professor ficava desprotegido, visto como servidor comum.

Nessas quatro décadas e meia, o CPM foi fundamental para a valorização da educação local. Nas décadas passadas, com políticas top-down e investimentos escassos, fomos nós, do CPM, que demos apoio específico ao professor da rede: reajustes salariais, melhores condições de trabalho, progressões, além de defesa e orientação jurídica e previdenciária.

Conquistas que nos colocaram em rankings nacionais vieram desse trabalho.

Acolhemos novatos com orientação e os inativos com atividades sociais, assistenciais e jurídicas, unindo gerações na solidariedade docente. Recentemente, reuni-me com o prefeito Ricardo Silva para resgatar a educação como patrimônio municipal, como ocorria duas décadas atrás. Naquele período, o professor começou a ser valorizado, os espaços tornaram-se mais adequados e o diálogo fluía.

Hoje, urge investir em infraestrutura, fortalecer o diálogo entre SME e professores e aprimorar a qualidade pedagógica. É preciso também focar nos aposentados, heróis que dedicaram décadas à educação. Não podem se tornar invisíveis: sua experiência orienta o presente. A pandemia, as crises globais e administrações que congelaram direitos nos fizeram regredir a indicadores de 20 anos atrás.

Precisamos de investimento maciço e de estratégia para infraestrutura e formação, para voltarmos com força aos níveis históricos alcançados. Ricardo Silva nos ouviu, mas ações são determinantes: cumprir a LC 226/2026 (Descongela Já), equiparar benefícios dos inativos (auxílio-Natal, reajustes) e abrir a data-base de 2026 para dar aos professores o papel que merecem.

O CPM segue vigilante, combativo, colaborativo e parceiro, não apenas dos professores, mas também na contribuição para Ribeirão Preto e para a Educação. Valorizar o professor é investir no futuro de Ribeirão. Educação não é custo: é alicerce do progresso. Vamos resgatar esse legado — o nosso legado.

*professor e presidente do Centro do Professorado Municipal (CPM) de Ribeirão Preto



OPINIÃO DO LEITOR

Muito interessante a matéria sobre direito à licença maternidade expandida para a enfermeira da Faepa. Que bom que a Justiça beneficiou essa mãe e essa criança. Tomara que vire regra.

Melissa Soares, Jardim Paiva

Jornal Digital

Leia o QRCode e acesse a versão online do Jornal Ribeirão

Pontos de Distribuição

Veja onde você encontra a versão impressa do Jornal Ribeirão:

Banca Tibiriça - R. Tibiriçá, 600

Banca do Denis - R. Otavio Golfeto, 326

Banca Saudade - Av. Saudade S/N

Banca Paulista - Av. Independência, 1680

Banca 2000 - Praça Coração De Maria S/N

Banca Balleiro - R. Gen. Osório, 549 - Calçadão

Banca Oracilda - Praça Jose Mortari S/N

Banca Solange - Av Pres. Vargas, 25 - Esq. Av R. Nove De Julho

Banca Camões - Praça Camões S/N

Banca Oásis - R. Duque de Caxias, 800

Banca Pinguim - R. Gen. Osório em frente a Choperia Pinguim - Calçadão

Banca do Valdir - Av. Nove De Julho, 378 - Esq. R. Visconde de Inhaúma

Banca 13 de Maio - Av. 13 De Maio, 575

Banca Irajá - R. Dr. Isaac Teodoro de Lima, 588

Banca Sete de Setembro - Praça

Banca do Emerson - R. Campos Salles, 431

Banca Oficce Center - Av Portugal, 1760

Banca do Amaral - R. Amador Bueno, 395

Banca da Lucia - Av Dom Pedro S/N

Banca do Rogério - R. Maria Tereza Braga Cenri, 425

Banca do Peruano - R. Florêncio De Abreu S/N (Calçada Cathedral)

Banca da Japa - Av. Jerônimo Gonçalves, 493 (Próx Rodoviária)

POLÍTICA

CÂMARA EM CHAMAS

Em guerra com presidente, Lincoln tem processo de cassação aberto

Ex-líder do governo foi acusado por rachadinha; em vídeo, ex-assessores confessam ter devolvido dinheiro a parlamentar

EDUARDO SCHIAVONI
REDACAO@JORNALRIBEIRAO.COM.BR

A Câmara novamente está no olho do furacão com a denúncia, que se tornou pública na tarde de domingo (22), e que aponta o vereador Lincoln Fernandes (PL), líder do governo na Câmara, como organizador de um suposto esquema de rachadinha — prática em que parte do salário de assessores seria devolvida ao parlamentar, o que é considerado ilegal e crime contra a administração pública. Houve instauração de processo que pode levar à cassação do mandato do vereador nesta segunda (25)

A votação que instaurou o processo foi significativa. Foram 20 votos a favor e nenhum contra — Lincoln se absteve e o presidente Isaac Antunes (PL) não votou. O dano político da denúncia, entretanto, vai além da goleada e envolve diretamente o presidente da Casa.

A denúncia surge em meio a um clima já tenso dentro da Câmara, revelado pelo Jornal Ribeirão há três semanas. Uma verdadeira guerra fria política se instalou entre os dois parlamentares, com direito à demissão de Lincoln e de sua equipe da rádio Jovem Pan News — emissora associada à família de Isaac — e à troca de chaves do prédio sem aviso prévio.

Desde então, assessores de ambos os lados teriam sido deslocados para levantar material político para possível uso futuro.

Na sexta-feira (20), uma série de reuniões, com representantes de ambos os lados, tentou selar um acordo, o que não foi possível. Em um desses encontros, organizados pelo vereador Eduardo Martinez (MDB), ficou selada a impossibilidade de composição.

Depois da reunião, a reportagem falou com assessores políticos ligados aos dois lados, e todos demonstraram receio de uma “guerra atômica” entre os parlamentares. No domingo, veio a primeira bomba: a divulgação de uma série de vídeos protagonizados por ex-assessores de Fernandes que indicariam a prática de rachadinha.

HAGARA

Coube a Hagara do Pão de Queijo, influenciador com grande base de seguidores nas



Isaac Antunes (à esq.) e Lincoln Fernandes, ambos do PL: amizade abalada e denúncias na Câmara e no MP

OUTROLADO

ISAAC E LINCOLN NÃO COMENTARAM O CASO

O presidente da Câmara foi questionado sobre suposta troca de ameaças entre os dois, mas não se manifestou. Já Fernandes havia dito, antes, que não tinha “nada contra ninguém”. Ele não se manifestou após as denúncias.

redes sociais, a divulgação da denúncia e dos vídeos.

“Fiquei sabendo do racha entre os dois, inclusive das ameaças de um contra o outro, e comecei a investigar. Tive acesso aos vídeos e aos extratos, verifiquei se as provas são verdadeiras, passei para o meu jurídico e decidimos dar andamento à denúncia”, afirmou Hagara. “Encaminhamos as provas ao Gaeco, ao Ministério Público e à Câmara, onde as denúncias foram protocoladas, fazendo também o pedido de cassação”, disse.

O ex-suplente de vereador — Hágara era filiado ao PL antes de anunciar sua entrada no Avante — informou ainda que não recebeu o material de ninguém ligado a Antunes. “Não posso revelar, neste momento, a origem dos vídeos, mas não foi ninguém do Isaac Antunes”, afirmou.

EX-ASSESSOR PAGAVA ALUGUEL DE LINCOLN

Os ex-assessores Marcos Fabiano dos Santos, o Bim, e Anna Paula Vincentin afirmam, nos vídeos, ter sido obrigados a devolver até 60% dos salários a Lincoln. “Ele alugou uma casa, no meu nome, e eu pagava o aluguel, de R\$ 4,5 mil”, conta Bim.

Nos vídeos também foram divulgados comprovantes de supostos depósitos bancários que teriam sido feitos na conta do parlamentar. Ambos

também informaram que havia outros ex-assessores na mesma situação. “Primeiro ele disse que seria seis meses, para pagar advogado, depois que iria continuar”, disse Anna Paula, que trabalhou com Lincoln entre 2020 e 2024. Já Bim permaneceu com o edil de 2017 e 2023, mas ocupava cargo comissionado na gestão Ricardo Silva (PSD), indicado por Lincoln, e pediu exoneração.

BASTIDORES

Nos bastidores, entretanto, a classe política não tem dúvidas de que a guerra entre os dois parlamentares tem relação direta com os fatos. “Lincoln brincou com fogo ao comprar a briga que comprou”, afirmou um vereador da base aliada ao governo, que falou sob condição de anonimato.

Não foi caso isolado. A reportagem conversou com dez dos 22 vereadores após a denúncia, e todos demonstraram ceticismo quanto às chances de Lincoln não ter o mandato cassado. “Já é um cadáver político”, disse um deles.

Ao contrário do esperado no cenário político, não houve, até o momento, nenhuma “retaliação” por parte de Fernandes, que segue mantendo postura discreta — ao contrário do ocorrido antes da denúncia.

PROCURADA, CÂMARA SE CALA MAIS UMA VEZ SOBRE DENÚNCIAS

Como se tornou rotina em qualquer demanda envolvendo denúncias contra parlamentares, a Câmara não informou, ao ser procurada, o rito do eventual processo de cassação. O Jornal Ribeirão perguntou, ainda, se o Legislativo considera implementar mudanças na forma de controle/contratação/compliance para impedir casos de rachadinha, mas não obteve resposta. Vale lembrar que nove vereadores foram algo, nos últimos anos, de denúncias — uma no Gaeco e duas no MP — sobre rachadinhas, inclusive tendo recentemente um vereador sido condenado criminalmente, em primeira instância, pela prática do crime.

Lincoln já é alvo de inquérito no MP e processo de cassação avança

A representação indicando que Lincoln Fernandes praticava as rachadinhas foi protocolada no Ministério Público, que agora apura os fatos e pode abrir investigação formal sobre o caso.

A acusação, assinada por Hagara do Pão de Queijo, inclui depoimentos de ex-assessores e extratos bancários, que segundo a denunciante indicariam a suposta devolução de salários ao vereador.

Paralelamente à apuração, já começou a tramitar na própria Câmara um pedido de cassação do mandato de Fernandes.

CÂMARA

Dos dez parlamentares ouvidos pela reportagem, nove acreditam que, se os vídeos divulgados e extratos tiverem sua veracidade confirmada, Lincoln deverá ser cassado ainda neste semestre. “São documentos. E se os documentos forem validados, não tem como fugir da cassação”, disse um deles.

A única exceção foi um parlamentar da base aliada que afirmou acreditar “em uma trégua e um acordo” que poderiam salvar o mandato de Lincoln.



Paulo Sartre, por Ângelo Lopes - MTb 0097820/SP

RACHADÃO...

Em meio às divergências entre Isaac Antunes e Lincoln Fernandes no PL, a situação entre os dois azedou ainda mais após o ex-filiado Hagara publicar vídeos de ex-assessores de Fernandes denunciando um suposto “esquema sofisticado” de rachadinha. O modelo envolveria o corriqueiro “mensalinho” e empréstimos consignados: o assessor toma dinheiro emprestado, assume as parcelas mensais e repassaria a bolada levantada ao vereador. Lincoln, até o momento, permanece em silêncio.

... DO LINCÃO

Até o momento, o vereador Lincoln Fernandes não falou com a imprensa. A coluna apurou que o parlamentar vem tentando apoio entre colegas da Casa, “por identificação”, mas sem muito sucesso. Também levantamos que Lincoln estaria decepcionado com o prefeito Ricardo Silva (PSD por não interferir no caso envolvendo seu ex-líder de governo. Por enquanto, o futuro ex-vereador não esboçou nenhum contra-ataque. Por enquanto.

MUNDO CAPOTA

Em 2016, Lincoln emergiu na política graças à Operação Sevandija, cuja cobertura o mostrou apontando o dedo na cara de vereadores em plena porta da Polícia Federal. Em 2026, Lincoln se depara com Hagara pela frente. O microfone é outro.

RACHADOR ORIGINAL

O ex-vereador Sérgio Zerbinato (PSDB), agora réu em processo criminal e condenado por rachadinha, sofreu um duro revés judicial. O TJ-SP rejeitou seus embargos e manteve a condenação em regime fechado por cinco anos. Zerbinato segue rumo a Brasília para tentar evitar a prisão.

LEVANDO FERRO, FRANCO!

Outro que vive dias difíceis é o vereador Franco Ferro (UP). Ele responde a pelo menos três inquéritos no Ministério Público — uso de veículo oficial para fins pessoais, rachadinha e utilização de servidor de gabinete em campanha eleitoral. Há temor de que ex-assessores de antigos vereadores, considerados “facilitadores do alheio”, estejam colaborando para que esses casos cheguem à Justiça ainda este ano. Franco é cotado para assumir a liderança de governo no lugar de Lincoln.

EM FOGO, BRANDO

Outro vereador que anda no fio do arame farpado é o ex-pastor Brando Veiga (REP), que também carrega o peso de denúncias e teve assessora falando em rachadinha. O uso do gabinete durante a eleição de 2024 foi citado por ex-assessoras que confirmaram a prática. Contudo, a denúncia ainda não avançou. Nos bastidores, avalia-se que “vale mais um Brando acuado na Câmara do que uma Berenice cega por vingança”. Homens sendo homens...

CASO DE POLÍCIA?

Recentemente, a Polícia Civil ouviu assessores parlamentares da ativa para apurar a suposta prática de rachadinha nos cargos da Câmara Municipal. O inquérito acabou arquivado após os próprios assessores afastarem a existência do esquema. É provável que o Ministério Público peça o desarquivamento após o recebimento da nova denúncia. Tem assessor que pode até se contradizer... Capricou?

ISAAC IGUAL RADAR, NA MOITA

No gabinete do presidente da Câmara reina o silêncio sepulcral. Questionados se partiu dali quem “arrancou o pino da granada” contra Lincoln, aliados reagem com veemência: “O problema que o Lincoln enfrenta é dele, nada a ver conosco”. No popular: cada cachorro que lamba sua caceta.

EX-LÍDER

Lincoln Fernandes não representa mais o governo na Câmara e não é mais considerado membro da base de apoio do Executivo. A Secretaria de Governo aguarda apenas o momento mais oportuno para anunciar Igor Oliveira (MDB) ou Franco Ferro como novo líder do governo. Ainda não o fez para evitar criar um “clima” entre os vereadores com Lincoln.

ADMINISTRAÇÃO

POR CONCURSO PÚBLICO

Alexandre de Moraes manda Ricardo contratar professores

Após manter contratos temporários em salas livres, ministro determina que a Prefeitura faça contratações efetivas para a rede municipal

ÂNGELO LOPES
redacao@jornalribeirao.com.br

O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), determinou que a Prefeitura de Ribeirão Preto realize concurso público para ocupar as vagas hoje preenchidas por professores contratados temporariamente na rede municipal de ensino. A determinação veio na mesma liminar em que ele já havia suspendido o acórdão do TJ-SP que invalidava essas contratações, preservando o funcionamento das escolas no início do ano letivo de 2026.

Moraes manteve a Suspensão de Liminar (SL 1.874/SP), aplicando o art. 4º da Lei 8.437/1992 e o art. 297 do RISTF para afastar risco de “grave lesão à ordem pública”, com foco na continuidade do serviço educacional. A diferença agora é que o ministro vinculou de forma explícita a solução estrutural à realização de contratações efetivas, encerrando a possibilidade de uso permanente de vínculos precários nas chamadas “salas livres”.

Na nova decisão, Moraes ressalva que a manutenção das contratações temporárias é válida “unicamente para o ano letivo de 2026”. Na prática, isso significa que a Secretaria Municipal de Educação (SME) poderá manter temporários ao longo deste ano para garantir o calendário escolar, mas deve chegar a 2027 com as salas livres ocupadas prioritariamente por concursados. Mesmo que ocorram exonerações e aposentadorias.

A rede conta hoje com cerca de 720 professores contratados por tempo determinado, frente a aproximadamente 2,7 mil efetivos.

CREDENCIAMENTO

Amparada pela decisão que manteve os temporários em 2026, a Prefeitura publicou o Edital de Credenciamento Docente nº 001/2026 para formar novo cadastro de docentes interessados em atuar temporariamente na Educação Infantil e no Ensino Fundamental. As inscrições ocorrem de 5 a 13 de março, exclusivamente pela internet, por meio do site da Prefeitura,



Rosinei Coutinho/STF

Alexandre de Moraes limita atuação de temporários ao ano de 2026

CARGOS TÊM CENÁRIOS DIFERENTES PARA CONTRATAÇÕES POR CONCURSO

Atualmente não há concurso público aberto para PEB II e PEB III em Ribeirão Preto, justamente os segmentos que concentram disciplinas específicas nos anos finais do Ensino Fundamental e funções de articulação pedagógica com maior titulação.

Já o concurso de PEB I, (Edital nº 001/2023), homologado em março de 2024, permanece vigente até 2028, com convocações realizadas conforme a disponibilidade de cargos e a necessidade da rede.

O embate entre o modelo de credenciamento – associado à figura do “professor Uber” – e a exigência de concurso tende a ser uma das pautas centrais das disputas entre Sindicato dos servidores Municipais, Ministério Público e Executivo ao longo do ano.

Secretaria fala em ‘auditoria’ para entender a dinâmica na rede

A Secretaria Municipal de Educação informou por meio de nota que a necessidade de recomposição do quadro de professores é resultado de um cenário acumulado ao longo de gestões anteriores e que, diante disso, já iniciou, junto à Prefeitura, os procedimentos administrativos para a realização de concurso público para PEB II e PEB III.

O processo está em tramitação interna na administração e ainda não há data definida para contratação da banca organizadora e publicação do edital.

“Desde janeiro de 2025, a Secretaria realiza auditoria técnica contínua sobre o quadro da rede, analisando cargos, atribuição de aulas e a composição entre efetivos e contratações emergenciais, considerando aposentadorias, exonerações, abertura de turmas e expansão do atendimento educacional. As medidas integram planejamento para cumprimento das determinações judiciais, regularização gradual do quadro e garantia da continuidade e da qualidade do ensino nas unidades, com compromisso com a legalidade, a transparência e a organização permanente da rede pública”, diz o texto encaminhado ao Jornal Ribeirão.

PRECÁRIOS

Corredores de ônibus somam gradis e abrigos danificados

Responsável pela manutenção, Secretaria de Infraestrutura admite falta de dados e ainda ‘estuda’ intervenções

ANGELO LOPES
redacao@jornalribeirao.com.br

Entregues recentemente, após anos em obras, os corredores de ônibus de Ribeirão Preto já apresentam sinais de falta de manutenção nos gradis que servem como “proteção” para os passageiros e nos abrigos. Um levantamento exclusivo e *Jornal Ribeirão*, mapeou 52 pontos críticos. Desse total, 22 contam com gradis irreparáveis – ferros partidos ao meio, bases arrancadas do concreto, impossíveis de soldar ou emendar ou aproveitar – e aproximadamente 30 com danos reparáveis, como amassados, tombados ou pendentes.

Os focos principais concentram-se na Independência (trecho Meira Júnior à Presidente Vargas), Norte-Sul (20 km ligando Ribeirão Verde ao Ribeirão Shopping, eixos 901/910), Saudade/Dom Pedro I (Norte-Centro), Castelo Branco/Treze de Maio (Leste-Centro) e Contábil Romano/Presidente Kennedy (Lagoinha-Leste).

A malha, que interliga a cidade de ponta a ponta, inclui o Quadrilátero Central (ruas Lafaiete, Florêncio de Abreu, Visconde de Inhaúma e Barão do Amazonas; avenidas Francisco Junqueira e Jerônimo Gonçalves), projetada para desafogar o Centro histórico.

No Norte-Sul, o maior corredor (20 km), 10 pontos

VEREADOR CRITICA FALTA DE MANUTENÇÃO NOS CORREDORES

O relator da CPI dos Semáforos Inteligentes (ITS), o vereador Daniel Gobbi criticou a falta de manutenção nos corredores. “A condição desses gradis de proteção destruídos nos corredores de ônibus é grave. Estamos falando de segurança viária, proteção de pedestres e integridade do patrimônio público. Isso exige resposta imediata do Executivo Municipal. Vou requerer formalmente informações à Secretaria de Infraestrutura e à RP Mobi sobre: quantidade exata de gradis danificados na cidade, prazo para manutenção, impacto financeiro ao município e ações em andamento que garantam a segurança viária”, disse.

demandam substituição total, com danos de outros veículos invadindo faixas em curvas apertadas perto do Ribeirão Shopping. Saudade/Dom Pedro I registra 5 gradis tombados, forçando ônibus a manobras evasivas; Castelo Branco/Treze de Maio e Costáble/Kennedy somam os demais, com amassados em bases expostas à corrosão. Dos aproximadamente 30 reparáveis, mais da metade estão “prontos para cair”: soldas precárias ou recortes superficiais bastariam.



Corredor Meira Junior, com gradil e abrigo danificados, que aguardam estudo da secretaria para reparos

Secretaria fala em estudo prévio e licitação para obras

Responsável pela manutenção dos corredores, a Secretaria Municipal de Infraestrutura afirmou em nota ao *Jornal Ribeirão* que estuda a situação das estruturas. “A Prefeitura de Ribeirão Preto informa que está concluindo um levantamento dos gradis que necessitam de manutenção, que irá contemplar, também, o calçamento de ciclovias. O diagnóstico técnico irá orientar

a programação dos reparos por parte da Administração Municipal. A iniciativa tem como objetivo garantir maior agilidade na recomposição desses dispositivos de segurança e assegurar melhores condições de proteção para motoristas e pedestres”, diz o texto encaminhado ao *Jornal Ribeirão*. Para o advogado e especialista em trânsito, Ademar Padrão, houve erro na escolha do modelo de abrigos

adotados em Ribeirão Preto. “Os gradis instalados nos corredores são um exemplo claro de desconformidade técnica e jurídica, uma vez que normas da ABNT e anexos do CTB preveem defesas metálicas robustas em pontos de risco, enquanto os gradis têm, originalmente, função de orientar o fluxo de pedestres, não de protegê-los em caso de impacto de veículos pesados”, analisa o profissional.

MÃO DE OBRA

Instituto oferece 600 vagas em cursos gratuitos

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

O iBEE - Instituto Brasileiro do Emprego e Empreendedorismo (entidade sem fins lucrativos), em conjunto com o Governo do Estado de São Paulo e a Etec José Martimiano da Silva, confirmou o cronograma de 600 vagas gratuitas para qualificação profissional rápida em Ribeirão Preto. Além do certificado, os alunos terão encaminhamento para processos seletivos em empresas parceiras, aumen-

tando as chances de contratação imediata. As aulas presenciais serão realizadas no Antigo Sesi (Rua João Clapp, 1501), nos Campos Elíseos. As vagas são exclusivas para quem reside em Ribeirão Preto. Há cursos presenciais, oferecidos nos períodos da tarde e da noite, e capacitações remotas, disponíveis apenas a noite. Os cursos possuem carga horária intensiva de 60 horas, distribuídas em 12 dias de aula (4 horas diárias). Os cursos oferecidos são: Têni-

cas em vendas, Marketing Digital, Informática básica, Recepção e Atendimento, Contábil e Crédito, Assistente Administrativo, Assistente de RH, Espanhol para Negócios, Gestão de Pequenos Negócios e Balconista de farmácia. As inscrições devem ser feitas pelo formulário on-line (<https://forms.gle/adgzU4BKzn1sPWzCA>). Para mais informações, os interessados podem entrar em contato pelo telefone (16) 99126-8411 ou e-mail curso.ibee@ibee.net.br.



Além da qualificação, instituto oferece encaminhamento para o mercado



RIBEIRÃO PENSA, O JORNAL RIBEIRÃO CONFIRMA.

*Em 2026, a velocidade informa.
A credibilidade de Ribeirão confirma.*

Entre o que você ouve no grupo de mensagens e o que realmente impacta sua vida, existe o Jornal Ribeirão. Há 70 edições, transformamos dados em decisões, derrubando boatos e confirmando verdades.

*Porque para entender o futuro da nossa cidade,
você precisa de um veículo que conhece o nosso chão.*

POR QUE ANUNCIAR NO JORNAL RIBEIRÃO?

Público Qualificado:

O leitor do Jornal Ribeirão em 2026 é um tomador de decisão (empresários, produtores rurais e profissionais liberais, representantes de classes, políticos e administradores).

Ambiente Seguro (Brand Safety):

Ao contrário de algoritmos de redes sociais, sua marca aparece ao lado de conteúdo editado, ético e verificado.

Longevidade: O jornal físico permanece em mesas de café, salas de espera e escritórios, oferecendo um tempo de exposição muito superior ao “scroll” digital.



**RESERVE
SEU ESPAÇO PARA AS
PRÓXIMAS EDIÇÕES**

comercial@jornalribeirao.com.br



Na internet

LEIA O QR CODE E TENHA ACESSO
A TODO O CONTEÚDO DE NOSSO PORTAL



Edição Digital

LEIA O QR CODE E ACESSE A VERSÃO
ONLINE DO JORNAL RIBEIRÃO



Contribua e apoie

COM QUALQUER VALOR, CONTRIBUA PARA
MANTER A DISTRIBUIÇÃO GRATUITA.
PIX 12.884.377/0001-30



**JORNAL
RIBEIRÃO**

A RENOVAÇÃO DO JORNAL IMPRESSO

ENTRE VISTA DE *Quinta*

Entre o tesouro e o legado

Conheça a trajetória de José Carlos Barbosa, presidente da Ordem dos Velhos Jornalistas

EDUARDO SCHIAVONI
redacao@jornalribeirao.com.br

José Carlos Barbosa é feito de histórias improváveis. Nascido em Serra Azul, a “capital do tesouro”, chegou a Ribeirão em 1955. Aos 14 anos, a morte do pai o tornou arrimo de família, forçando-o a trocar o futebol pelo trabalho precoce. Foi policial militar, rodou o país e, no norte do Mato Grosso, transformou a adversidade em oportunidade ao fundar um jornal que cobria quatro cidades.

Sobrevivente de golpes financeiros e até de uma tentativa de homicídio na fronteira amazônica, retornou a Ribeirão para reconstruir sua trajetória. Em 1999, ingressou na Ordem dos Jornalistas, tornando-se, em 2012, o primeiro negro a presidir a entidade.

Hoje, com a Ordem próxima de completar 50 anos de história, Barbosa lidera uma gestão que equilibra o peso da burocracia e a solidão do cargo com o sucesso internacional de sua revista digital, lida do Japão à Groenlândia.

Nesta entrevista, ele revisita sua travessia: do imprevisto na fronteira ao legado institucional, em uma conversa sobre jornalismo, resistência e a ética de não deixar a memória morrer.

JORNAL RIBEIRÃO - O senhor costuma dizer que nasceu na “capital do tesouro”. Como foi sua chegada a Ribeirão?

José Carlos Barbosa: Eu nasci em Serra Azul, conhecida como a capital do tesouro. Há uma lenda de um tesouro que foi escavado lá e o pessoal que mexeu com isso desapareceu. Vim para Ribeirão em 1955, aos sete anos de idade. Ribeirão me acolheu.

Minha vida mudou drasticamente aos 14 anos, quando meu pai faleceu. Tornei-me arrimo de família; tinha minha mãe e uma irmã menor para sustentar. Naquela época, eu já trabalhava com carteira assinada e tive que desistir do futebol, apesar das

oportunidades que surgiam, porque a prioridade era colocar comida na mesa.

Fiz curso técnico de marcenaria na Escola Industrial, mas a vida exigia urgência no trabalho. Em 1970, entrei para a Polícia Militar, onde servi por sete anos antes de seguir outros caminhos pelo Brasil. Voltei e estou aqui desde então. Essa cidade me acolheu e foi tudo durante esse tempo inteiro.

Na parte educacional, entrei na escola aqui e fui até onde deu. Aos 14 anos virei arrimo de família. Meu pai faleceu e eu tinha que trabalhar. Inclusive surgiram oportunidades no futebol naquela época, mas desisti, porque já trabalhava, tinha carteira assinada desde os 14 anos e precisava cuidar da minha mãe e da minha irmã, que era menor. Então desisti de correr atrás do futebol.

Foi complicado?

Eu era menor de idade, mas ganhava meio salário mínimo. Naquela época dava para se virar. Juntava meu salário com o da minha mãe, pagávamos aluguel e seguíamos. Quando fiz 21 anos, entrei na Polícia Militar, em 2 de fevereiro de 1970. Fui para São Paulo, fiquei lá sete anos, pedi baixa e voltei para Ribeirão.

Depois veio a fase de casar e ter filhos. Tive dois filhos, um casal. Houve separação e voltei para a casa da minha mãe. Trabalhei em Mato Grosso, em Jurueña; depois em Matupá, na Serra do Cachimbo. Rodei bastante. Fiz curso técnico na Escola Industrial e me formei marceneiro. Fiz supletivo e iniciei faculdade, mas não terminei.

O senhor quase foi jogador de futebol. Ainda acompanha?

Em 1976, na invasão do Rio — Corinthians e Fluminense, no Maracanã — eu estava lá. Cabiam 200 mil pessoas, e o Corinthians tinha maioria. Foi uma loucura. Aquela onda humana, aque-

le calor... só quem esteve lá sabe.

Sou corintiano. Aqui em Ribeirão, sou botafoguense. Hoje não vou mais a estádio, não gosto de aglomeração. Vi-vi muito aquilo lá atrás.

Quando o jornalismo entrou na sua vida?

Sempre gostei de escrever. Trabalhei em rádio, tirei o MTB quando ainda era possível sem diploma. Mas o jornalismo virou profissão mesmo quando fui para o norte de Mato Grosso, no começo dos anos 1990.

Fui como comprador de madeira. A empresa me deixou na mão, levei um golpe. Fiquei sem dinheiro, hospedado em um hotel na divisa do Pará. Pensei: ou eu volto derrotado ou faço alguma coisa. Tentei montar uma agência de transporte e consegui patrocinador com facilidade. Aí tive um estalo: vou montar um jornal.

E montou?

Montei. O jornal circulava em quatro cidades: Matupá, Peixoto de Azevedo, Terra Nova do Norte e Guarantã do Norte. Eu tinha programa em rádio FM. O escritório funcionava anexo a uma churrascaria, onde a cidade discutia política. O jornal ajudou a eleger um vereador. Foi um período muito forte da minha vida.

Mas o projeto não continuou. Por quê?

Vieram os problemas. Acabei vendendo o jornal e comprando uma madeireira, mas foi uma péssima decisão. Cheques sem fundo, carro roubado, ameaça de morte. Mandaram um homem me matar. A vila inteira ficou sabendo antes de mim. Disseram: “Barbosa, se prepara que é hoje”. Houve confronto. Ele dizia que estava com exu. Eu respondi: “então você encontrou o exu boiadeiro”. Dei um cacete nele. Pouco depois, decidi voltar para Ribeirão.

E como a Ordem dos Jornalistas entrou na sua

vida?

Aconteceu depois que voltei a Ribeirão. Cheguei à Ordem em 1998. O João Milton Forte Furtado falou: “Barbosa, vamos comigo hoje”. Era um almoço da Ordem dos Velhos Jornalistas, na Churrascaria Gaúcha. Quando cheguei, o presidente era Rubem Cione, que estava lá. Eu disse a ele: “O senhor foi meu professor de Português na Escola Industrial”. Ele ficou muito feliz: “Então senta aqui do meu lado”. E ali eu nasci dentro da Ordem.

Como foi o convite para assumir a presidência e ser o primeiro negro no cargo?

Eu estava descendo a rua quando recebi um chamado do Vanderlei Caixe, então presidente da Ordem: “Barbosa, estamos montando uma nova diretoria e você vai ser o presidente da Ordem”. Por livre e espontânea pressão, fui escolhido. Arrumei uma porção de desculpas, e ele disse: “Você é o camarada que menos falta. E outra coisa: você vai ser o primeiro negro a ser presidente da Ordem”.

Foi em 2012, e eu aceitei. Não por ser negro. Eu nunca me vi nessa divisão entre negro e branco. Fui convidado como pessoa. Não carrego esse peso.

Pessoalmente, nunca pautei minha trajetória pela distinção entre negro ou branco. Reconheço o peso simbólico, mas não carrego esse fato como fardo ou condição especial. Fui convidado como pessoa e profissional. Tenho, inclusive, pesquisas sobre negros ilustres e desconhecidos da época da escravidão que cresceram na vida sem carregar o peso da “negritude” como impedimento. Eu simplesmente assumi a função e toquei o trabalho.

Como analisa a questão das cotas?

Sou radicalmente contra. Considero que isso se assemelha a um pedido de esmo-

la, e eu me vejo como igual a todos.

Quando decidi cursar o ensino superior, fiz o supletivo do colegial. Muitos diziam que essa modalidade não dava condições de enfrentar um vestibular, mas eu sempre tive o desejo de ocupar um banco de faculdade. No último dia de inscrições para o vestibular do Moura Lacerda, peguei um cheque na empresa onde trabalhava e fiz minha matrícula. Eram 150 vagas para Administração, e eu fui aprovado em 55º lugar. Entrei pela minha própria capacidade e mérito; não precisei de cotas ou de qualquer “esmola” para ingressar na faculdade.

Voltando à Ordem, o senhor se tornou o presidente mais longo da entidade. O que mais o orgulha?

Formalizamos o estatuto, conquistamos personalidade jurídica e utilidade pública municipal. Estamos tentando o reconhecimento estadual, mas a burocracia é pesada. Reestruturamos o Prêmio Bem-Te-Vi, que passou de entrega mensal para evento anual consolidado. Criamos a Mostra dos Escritores na semana do aniversário da cidade. Ampliamos a atuação para além de Ribeirão.

Sempre há dificuldades. Muita coisa para fazer e, às vezes, pouca gente para ajudar. Mas seguimos.

Qual é o papel da Ordem hoje?

A Ordem é espaço de encontro, de valorização de quem construiu o jornalismo da cidade. Também é lugar de resistência cultural. A Ordem, prestes a completar 50 anos, enfrenta desafios estruturais severos. A falta de engajamento da diretoria e dos associados sobrecarrega a presidência, resultando em uma gestão quase solitária. Apesar das limitações financeiras — muitas vezes os custos de contabilidade e manutenção bancária superam a arrecadação — conseguimos expandir a presença digital da instituição.

A revista da Ordem, que diagramei pessoalmente, alcançou público internacional, com acessos registrados em países como Japão, Israel, Filipinas e Estados Unidos. Meu objetivo é garantir que a instituição não desapareça, mantendo eventos tradicionais como o Prêmio Bem-Te-Vi.

Para encerrar, como o senhor vê o futuro da Ordem?

Considero a Ordem um pouco como me considero: um sobrevivente. Já perdi tudo e recomecei. Quando coloco algo na cabeça, eu faço. Não sou de ficar parado. A vida me ensinou a cair e levantar. Enquanto eu tiver saúde, continuo. E a Ordem também.



José Carlos Barbosa, jornalista e presidente da Ordem dos Velhos Jornalistas

ECONOMIA

MERCADO IMOBILIÁRIO



Nelson Augusto Rocha (ao centro) durante evento na Acirp: mapeamento imobiliário em curso

Mapeamento possibilita aumento de receitas

Acirp anuncia início de levantamento e propõe parceria que pode ampliar arrecadação de impostos como IPTU e ITBI na prefeitura de Ribeirão

KARYLA ROMERO
Especial para o JR

A Associação Comercial e Industrial de Ribeirão Preto (Acirp) divulgou, nesta quarta-feira (2), o início de um estudo inédito sobre a dinâmica e o valor dos imóveis na mancha urbana da cidade. Entre as possibilidades de uso dos dados está a celebração de um convênio com a Prefeitura para evitar incorreções nos valores dos imóveis declarados em transações de compra e venda, o que pode ampliar a arrecadação de tributos, entre eles IPTU e ITBI. A proposta já foi levada ao poder público.

O anúncio foi feito durante coletiva do Instituto de Economia Maurílio Biagi. “A iniciativa busca fortalecer o compartilhamento de dados técnicos e subsidiar políticas públicas mais alinhadas à realidade econômica do município. A expectativa é que a integração de informações contribua para maior eficiência na gestão urbana e fiscal”, informa Nelson Rocha Augusto, responsável pelo instituto.

“Isso vale também, por exemplo, para um empresário que quer abrir um negócio, fazer um investimento, analisar a região onde pode atuar [...] Mas não é só para isso [...] o próprio poder público vai enxergar que o valor que observa nos lançamentos de IPTU, na grande maioria dos casos, está extremamente defasado”, avalia.

A análise contempla imóveis comerciais, industriais e residenciais, considerando localização, padrão construtivo, infraestrutura do entorno e presença de equipamentos públicos em cada bairro. O levantamento compara o valor venal, base técnica utilizada pela Prefeitura para o lançamento do IPTU, com o valor de mercado praticado nas negociações. O estudo inclui mapa interativo e ranking por regiões.

“A diferença entre esses parâmetros permite identificar distorções e entender por que determinadas regiões se valorizam enquanto outras perdem atratividade”, afirma o economista. Além disso, o estudo permite a adoção de políticas públicas que possibilitem, no médio prazo, correções no valor venal dos imóveis e também no ITBI cobrado nas transferências.

A prefeitura ainda não respondeu à proposta de acordo, segundo a Acirp.

SUSTENTABILIDADE

Do descarte ao combustível: o biometano como ativo estratégico de Ribeirão

FERNANDO DE LIMA CANEPELE*
canepele@usp.br



Diariamente, Ribeirão Preto gera um volume monumental de resíduos sólidos que ultrapassa a marca de 700 toneladas. Embora a coleta seletiva e a reciclagem sejam pautas frequentes, a realidade é que a vasta maioria desse material ainda segue para aterros sanitários, onde o potencial energético da fração orgânica acaba literalmente enterrado. No cenário atual de transição energética global, é imperativo que deixemos de enxergar o lixo como um passivo de logística urbana para tratá-lo como um ativo estratégico para a segurança energética municipal.

O coração dessa transformação reside na Economia Circular aplicada ao biogás. Através do processo de biodigestão anaeróbica da parcela orgânica dos nossos resíduos, produz-se inicialmente o biogás. Contudo, o salto tecnológico que desejamos para Ribeirão Preto é o processo de upgrading para biometano. Esse combustível renovável possui propriedades químicas análogas ao gás natural, mas com uma pegada de carbono drasticamente inferior. Para uma metrópole com o dinamismo de nossa região, a implantação de uma usina de biometano representa a convergência entre o saneamento básico e a geração de energia de alto valor agregado, atendendo diretamente às metas do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 7 (ODS 7) da ONU.

O impacto prático dessa tecnologia na gestão pública é profundo. O biometano produzido localmente poderia ser utilizado para abastecer a frota municipal de veículos pesados, como caminhões de coleta e ônibus. Essa estratégia, além de reduzir a dependência de combustíveis fósseis importados, também blindaria o orçamento público contra as oscilações internacionais do preço do diesel. Além da economia direta com combustível, a redução do volume enviado aos aterros prolonga a vida útil dessas estruturas, criando um ciclo de eficiência financeira e ambiental que é referência em países da União Europeia.

Do ponto de vista da autoridade técnica, este modelo abre caminho para a inserção de Ribeirão Preto no mercado de créditos de carbono e nos Certificados de Garantia de Origem de Biometano. Cada tonelada de metano capturada e convertida em energia deixa de ser emitida para a atmosfera como um potente gás de efeito estufa. Isso gera ativos que podem financiar a própria expansão da infraestrutura sustentável da cidade.

A viabilização de um projeto desta magnitude exige estruturas de Parcerias Público-Privadas (PPPs) tecnicamente robustas. O setor privado aporta a agilidade tecnológica e o capital para a construção de biodigestores e sistemas de purificação modernos, enquanto o poder público garante a previsibilidade jurídica e o benefício social. Ao liderar esse debate, posicionamos Ribeirão Preto não apenas como uma cidade que gerencia seu lixo, mas como uma metrópole que utiliza a ciência e a engenharia para transformar desafios em fontes de energia, renda e qualidade de vida.

*Engenheiro elétrico, professor da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA) da USP, em Pirassununga. Especialista em energia sustentável

Faça seu evento muito mais divertido e animado com... CARICATURAS AO VIVO!

ENQUANTO SEU EVENTO ACONTECE... FAZEMOS CARICATURAS DOS CONVIDADOS.

CASAMENTOS - ANIVERSÁRIOS - CORPORATIVOS - PALESTRAS - FORMATURAS - EXPOSIÇÕES - FEIRAS

16 99751 8550

JOSU BARROSO

www.josubarroso.com

seu bolso

Consórcio no planejamento empresarial

DICAS PARA ESTRUTURAR E INVESTIR EM ATIVOS DE ALTO VALOR

Modalidade supera R\$ 500 bilhões em créditos no país e ganha espaço no planejamento de capital de setores como agronegócio e logística



O consórcio de bens de alto valor tem deixado de ser alternativa restrita a pessoas físicas e passado a integrar o planejamento financeiro de empresas que buscam ampliar operações ou modernizar ativos sem recorrer a financiamentos com juros elevados. Em um cenário de crédito mais seletivo e custo financeiro pressionado, companhias do agronegócio, da logística e de segmentos industriais vêm utilizando a modalidade como ferramenta estratégica de organização de despesas de capital.

Dados da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios indicam que o sistema de consórcios superou R\$ 500 bilhões em créditos comercializados em 2025, alcançando recorde histórico e crescimento superior a 30% em relação ao ano anterior. O volume de cotas vendidas também avançou, ultrapassando 5 milhões no acumulado do ano, o que reforça a consolidação do modelo no mercado brasileiro.

Carlos Fuzinelli, especialista em gestão e expansão de negócios afirma que o avanço

não se limita ao consumidor final. “O empresário passou a enxergar o consórcio como instrumento de organização estratégica. Ele consegue planejar a aquisição de ativos de alto valor com previsibilidade e sem o impacto dos juros típicos do financiamento bancário”, diz.

Segundo o especialista, o uso corporativo tem lógica distinta da aplicação tradicional. “Quando falamos de colheitadeiras, caminhões, retroescavadeiras ou equipamentos industriais, estamos falando de ativos que impactam diretamente produtividade e competitividade. O consórcio entra como ferramenta de planejamento de expansão, e não apenas como forma de parcelamento”, afirma.

Nos setores de agronegócio e logística, que dependem de capital intensivo e renovação periódica de ativos, a modalidade tem sido incorporada ao planejamento plurianual. Empresas utilizam grupos distintos para estruturar a substituição de frotas ou a ampliação de maquinário, alinhando prazos de contemplação ao cronograma de crescimento.

DIFERENÇA ENTRE CONSÓRCIO EMPRESARIAL E FINANCIAMENTO TRADICIONAL

Ao contrário do financiamento, que antecipa o bem e incorpora juros ao contrato, o consórcio opera com taxa de administração e formação de poupança coletiva. Essa diferença altera o custo final da aquisição e o impacto no caixa da empresa. “Em vez de assumir um endividamento com custo financeiro elevado, o empresário estrutura a aquisição de forma planejada. Em muitos casos, a carta de crédito contemplada permite negociação à vista com fornecedores, o que amplia o poder de barganha”, aponta.

Ele acrescenta que o modelo pode ser combinado com estratégias de alavancagem controlada. “A empresa preserva capital de giro para a operação e usa o consórcio como instrumento de formação de patrimônio. Quando bem estruturado, ele reduz pressão sobre o fluxo de caixa”, declara.

O ESPECIALISTA MOSTRA CINCO FORMAS DE COMO ESTRUTURAR O CONSÓRCIO NO PLANEJAMENTO EMPRESARIAL

A adoção do consórcio corporativo exige análise técnica e alinhamento ao plano estratégico da empresa. Antes de contratar, é necessário avaliar ciclo operacional, projeção de receita e necessidade real do ativo.

ALGUNS PONTOS SÃO CONSIDERADOS ESSENCIAIS NESSE PROCESSO:

ALINHAR AO PLANO DE EXPANSÃO. O consórcio deve estar vinculado a metas claras de crescimento ou modernização de ativos, evitando decisões isoladas.

AVALIAR FLUXO DE CAIXA. As parcelas precisam ser compatíveis com a realidade financeira da empresa, inclusive em cenários de oscilação de mercado.

ESCOLHER ADMINISTRADORA AUTORIZADA. A contratação deve ser feita por meio de empresa regulada pelo Banco Central, com transparência nas regras e histórico consistente.

DEFINIR ESTRATÉGIA DE CONTEMPLAÇÃO. Planejar lances e prazos é parte da estratégia, especialmente quando o ativo tem data prevista para entrada em operação.

INTEGRAR AO PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO E CONTÁBIL. A aquisição do bem deve estar alinhada à estratégia fiscal e à estrutura de capital da companhia.

Na avaliação do especialista, o principal erro é utilizar o consórcio como solução emergencial. “Ele não é ferramenta para resolver falta de caixa. É instrumento de planejamento. Quando a empresa entende essa lógica, o consórcio se transforma em aliado da expansão”, conclui.

Com o crescimento contínuo de segmentos como agronegócio e logística e a busca por eficiência operacional, a tendência é que a modalidade se consolide como alternativa relevante na estrutura de investimentos corporativos. Para empresas que operam com ativos de alto valor, o consórcio passa a ocupar espaço estratégico no planejamento financeiro de médio e longo prazo.

SKY-Consultoria em leilões

COMPRE SEU IMÓVEL
COM PREÇOS ATÉ 50%
ABAIXO DO VALOR
DE MERCADO

ASSESSORAMENTO E ANÁLISE
DE DÍVIDAS PARA GARANTIR
SUA SEGURANÇA

16 98177-8254

RUA EDUARDO PRADO, 720.
VILA TIBÉRIO - RIBEIRÃO PRETO

MERCADO|VEÍCULOS

FOCO EM PCD

Versão Action do Creta é retomada pela Hyundai

Pedidos já podem ser colocados na rede de concessionárias, seguindo a regulamentação da categoria, com entregas previstas para março

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

A Hyundai anuncia o retorno da versão Action ao portfólio da família CRETA, agora atualizada para a nova geração do SUV tricampeão nacional geral de vendas no varejo. A configuração tem por base o CRETA Comfort e foi desenvolvida para atender a faixa de mercado dos veículos de até R\$ 120.000, tornando-se, assim, elegível aos incentivos fiscais dedicados ao público PCD (pessoas com deficiência). O modelo já está disponível para pedidos na rede de concessionárias Hyundai, seguindo a regulamentação específica para a modalidade de vendas PCD, incluindo análise documental e aprovações fiscais obrigatórias. As entregas começam em março.

O preço sugerido é de R\$ 119.990, a serem descontadas tarifas de IPI e ICMS parcial, no caso de clientes PCD. Quando aplicadas as deduções de imposto, o veículo sai por R\$ 104.750.

Assim como nas demais versões do SUV produzido em Piracicaba (SP), o Hyundai CRETA Action chama atenção pelo conforto e espaço interno. O porta-malas de 422 litros se coloca como um diferencial para as necessidades do cliente PCD. O entre-eixos de 2.610 mm garante espaço e conforto para os passageiros dos bancos traseiros, mesmo com ocupantes mais altos nos bancos dianteiros.

O modelo também se destaca por contar com o recurso de alerta de presença no banco traseiro, projetado para prevenir o esquecimento de pessoas, animais e objetos ao desembarcar do veículo. As rodas são de 16" em liga leve, outro diferencial perante os concorrentes no mercado PCD. O CRETA Action está disponível nas cores Prata, Branco e Preto.

O pacote de segurança inclui seis airbags, freios ABS com EBD, controle de estabilidade eletrônico, controle de tração, assistente de partida em rampa, sinalização de frenagem de emergência e sistema de monitoramento de pressão dos pneus. Volante com ajuste de altura e profundidade, direção elétrica progressiva, controle de velocidade



Modelo já está disponível para pedidos na rede de concessionárias



Creta Action está disponível nas cores Prata, Branco e Preto



Versão foi desenvolvida para a faixa de mercado de até R\$ 120 mil

de cruzeiro, smart key, sistema stop & go, sensor crepuscular para acendimento dos faróis, ar-condicionado e iluminação do porta-malas completam a especificação.

O Hyundai CRETA encerrou 2025 como líder de vendas no mercado varejista brasileiro pelo terceiro ano consecutivo, com 58.560

unidades emplacadas, de acordo com os dados da Fenabrave (Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores). Nessa modalidade, são consideradas as vendas destinadas ao consumidor final, sem incluir volumes comercializados para empresas, como locadoras e frotas.

AUTO FOCO



Chevrolet Kadett

GABRIEL YUKI



HOUE UM TEMPO EM QUE TER UM HATCH MÉDIO NA GARAGEM ERA SINÔNIMO DE CONQUISTA. NÃO ERA APENAS TRANSPORTE. ERA AFIRMAÇÃO, JUVENTUDE E FUTURO. E, NO BRASIL DOS ANOS 90, POUCOS CARROS TRADUZIRAM ESSE SENTIMENTO QUANTO O CHEVROLET KADETT.

Ele desembarcou oficialmente por aqui em 1989, produzido pela Chevrolet, mas sua história vinha de longe. O projeto nasceu na Alemanha, desenvolvido pela Opel, braço europeu da General Motors. A geração que conhecemos no Brasil era derivada do Kadett E europeu um carro que já carregava no DNA a proposta de modernidade e eficiência.

E modernidade era exatamente o que o brasileiro buscava naquele momento.

O fim dos anos 80 e o início dos 90 foram tempos de transformação. O país atravessava instabilidades econômicas, planos financeiros, abertura às importações. O consumidor começava a olhar para design, tecnologia e desempenho com mais atenção. O Kadett chegou como um sopro europeu em meio à frota nacional ainda marcada por linhas retas e soluções conservadoras.

Suas formas arredondadas, o amplo vidro traseiro, a aerodinâmica refinada tudo parecia mais avançado. Ele tinha presença.

Logo passou a disputar espaço com esportivos já consagrados, como o Volkswagen Gol GTI e o Ford Escort XR3. Mas o Kadett tinha personalidade própria. Não precisava exagerar para ser esportivo.

As primeiras versões traziam motores 1.8 e 2.0, mas foi a GSi que transformou o modelo em objeto de desejo. Motor 2.0 com injeção eletrônica, painel envolvente voltado ao motorista, bancos com apoio lateral generoso, aerofólio discreto na traseira. Era um carro que conversava com quem gostava de dirigir.

Dirigir um Kadett nos anos 90 era experimentar a sensação de estar um passo à frente.

Em 1995, veio o capítulo mais ousado: o Kadett Conversível. Produzido em parceria com a Envemo, era raro, elegante e caro. Rodar de capota aberta no interior paulista ou no litoral era quase um manifesto de estilo. Até hoje, é peça de colecionador.

Por dentro, o Kadett também mostrava evolução. Direção hidráulica, ar-condicionado, vidros elétricos, computador de bordo em algumas versões. Em uma década que ainda se adaptava à injeção eletrônica, isso era tecnologia de ponta.

Mas o tempo não perdoa projetos. Ao fim da década, o mercado exigia mais segurança, mais rigidez estrutural, mais atualização. Em 1998, o Kadett saiu de cena para dar lugar ao Chevrolet Astra, mais moderno e alinhado com a nova fase da indústria.

E assim se encerrava um ciclo.

Hoje, o Kadett é mais que um carro usado dos anos 90. É memória sobre rodas. É o hatch do primeiro salário, da viagem com fita cassete tocando no rádio, do encontro de sábado à noite. A versão GSi virou lenda. O conversível, raridade.

Alguns carros transportam pessoas. Outros transportam épocas.

O Kadett fez os dois.

Para mais histórias como essa siga @autofocorp



FUTEBOL



Ag. Paulistão

Jogador recebe atendimento médico em campo, em jogo do Paulistão: Fifa quer pôr fim à cera

FIFA quer acabar com a cera nos jogos de futebol

Entidade máxima do esporte estuda mudança nas regras para evitar paralisações intencionais na partida por iniciativa dos jogadores

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

A prática da chamada “cera” no futebol — quando jogadores retardam o reinício da partida para ganhar tempo ou diminuir o ritmo do adversário — pode estar com os dias contados. A FIFA estuda tornar obrigatória a permanência de pelo menos um minuto fora de campo para atletas que receberem atendimento médico por lesão durante o jogo.

A informação foi divulgada inicialmente pela BBC. A proposta ainda depende de aprovação da International Football Association

Board (IFAB), órgão responsável por regulamentar as regras do futebol. A entidade realizará sua reunião anual no próximo sábado (28), quando o tema estará em pauta. Segundo a Fifa, a medida busca coibir a cera e reduzir simulações de lesão, já que obrigaria o jogador atendido a permanecer temporariamente fora do gramado.

A possibilidade de estabelecer um tempo mínimo para esse tipo de atendimento já havia sido discutida em reunião da IFAB, em janeiro, mas não houve consenso à época. No encontro deste fim de semana, também deve ser debatida a ampliação

do uso do árbitro assistente de vídeo (VAR) em diferentes situações de jogo.

Experiências recentes servem de base para a discussão. Na temporada 2023/24, a Premier League adotou um tempo mínimo de 30 segundos fora de campo para atletas atendidos, mas voltou atrás no ano seguinte. Em dezembro passado, a Fifa realizou um teste mais rigoroso, com afastamento de dois minutos, durante a Copa Árabe da Fifa.

A decisão da IFAB poderá representar mais uma mudança significativa nas regras do futebol, com impacto direto na dinâmica das partidas.



Ari Ferreira/Red Bull Bragantino

Gustavo Marques foi multado pelo Red Bull Bragantino

MACHISMO MULTADO

O Red Bull Bragantino anunciou nesta segunda-feira (23) que aplicou multa de 50% dos vencimentos ao zagueiro Gustavo Marques após declarações machistas contra a árbitra Daiane Muniz. O jogador também não será relacionado para a partida contra o Athletico Paranaense, pelo Campeonato Brasileiro Serie A, na próxima quarta-feira (25). Segundo o clube, o valor da multa será destinado à ONG Rendar, que atende mulheres em situação de vulnerabilidade na região de Bragança Paulista. O caso ocorreu após a derrota do Bragantino para o Sao Paulo Futebol Clube pelo Campeonato Paulista, no sábado (21). Em entrevista à TNT, o defensor questionou a escalação da árbitra para a partida e afirmou que “não adianta colocar uma mulher para apitar um jogo desse tamanho”, declaração que gerou forte repercussão negativa e críticas no meio esportivo.

SEMIFINAIS DO PAULISTÃO

As semifinais do Paulistão Casas Bahia 2026 acontecem no final de semana, com partidas no sábado, 28 de fevereiro, e domingo, 1º de março, às 20h30. Os detalhes da nova fase da competição foram definidos em reunião do conselho técnico no Edifício Pelé, sede da Federação Paulista de Futebol, na tarde desta segunda-feira, 23 de fevereiro. Dono da melhor campanha do Paulistão Casas Bahia, o Novorizontino recebe o Corinthians no sábado (28), no Estádio Dr. Jorge Ismael de Biasi, em Novo Horizonte, às 20h30; enquanto no mesmo horário, Palmeiras e São Paulo fazem, no domingo, 1º de março, na Arena Crefisa Barueri, o clássico 'Choque-Rei'. Em caso de empate, a vaga na decisão será decidida nos pênaltis.

DE PRESIDENTE A DONO DE CANAL

O empresário Guilherme Bellintani, ex-presidente do Bahia, tornou-se o acionista majoritário do Canal Goat, plataforma esportiva que reúne quase cinco milhões de inscritos no YouTube e atua na transmissão de competições como o Campeonato Saudita e campeonatos estaduais, a exemplo do Pernambucano. A informação foi divulgada inicialmente pela coluna F5, da Folha de S.Paulo. A operação foi confirmada pela empresa. A Squadra Sports, holding liderada por Bellintani, adquiriu o controle do negócio. O executivo Ricardo Taves permanece como sócio minoritário e segue à frente da operação, no cargo de CEO.

[illegible]

PIX, TED e DOC

Ex-diretora mandou R\$ 300 mil da Fundet para a própria conta

Polícia Civil investiga Ana Paula de Souza Righetti, que comandou o setor financeiro da fundação na gestão Nogueira, por realizar uma série de transferências eletrônicas sem justificativa legal. **PÁGINAS 4 E 5**

PF vai investigar contas de campanha de Brando Veiga

Com base em denúncia exclusiva do **Jornal Ribeirão**, Ministério Público pede à Polícia Federal que investigue se Brando Veiga possui notas fiscais falsas para justificar gastos com marketing digital nas eleições de 2024. **PÁGINA 3**

Sevandija: mensagens mostram que MP 'brindou' suicídio de réu

Jornal publica a primeira de uma série de reportagens exclusivas sobre o ministério público e os arquivos da Operação Spoofing; promotor enviou foto de cerveja após informar sobre o suicídio de Sevan. **PÁGINAS 4 E 5**

Ministério Público investiga vereador por uso de carro oficial

Veículo que pertence à frota da Câmara foi flagrado, de forma reiterada, em frente ao salão de cabeleireiro de propriedade de Franco Ferra, em Bonfim Paulista; outros vereadores são suspeitos de uso ilegal. **PÁGINAS 4 E 5**

A VERDADE TEM NOME:
JORNAL RIBEIRÃO

AQUI, O JORNALISMO NÃO SE CALA.
AQUI, A VERDADE NÃO SE ESCONDE.

Denúncia, investigação, apuração e credibilidade
com coragem e opinião você encontra no Jornal Ribeirão.

TODA QUINTA, NAS BANCAS. A QUALQUER HORA EM

www.jornalribeirao.com.br



Na internet
LEIA O QR CODE E TENHA ACESSO
A TODO O CONTEÚDO DE NOSSO PORTAL



Edição Digital
LEIA O QR CODE E ACESSE A VERSÃO
ONLINE DO JORNAL RIBEIRÃO



Contribua e apoie
COM QUALQUER VALOR, CONTRIBUA PARA
MANter A DISTRIBUIÇÃO GRATUITA.
PIX 12.884.377/0001-30



JORNAL RIBEIRÃO

A RENOVAÇÃO DO JORNAL IMPRESSO

ATENDIMENTO AO LEITOR: (16) 99173-3980

redacao@jornalribeirao.com.br
comercial@jornalribeirao.com.br



CULTURA

SHOW DA MULHER

Karol Conká se apresenta em RP no Dia Internacional da Mulher

Artista apresenta dia 8 de março, no Galpão do Sesc Ribeirão, o show que celebra seus 25 anos de carreira musical

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

O Sesc de Ribeirão Preto recebe em 8 de março, Dia Internacional da Mulher, o show que celebra os 25 anos de carreira da rapper, cantora, compositora, apresentadora e atriz Carol Conká. A apresentação acontece no galpão da unidade, a partir das 17h30.

O espaço tem capacidade para até 400 pessoas e a apresentação tem classificação indicativa de 16 anos. Os ingressos custam R\$ 12 para portadores da credencial plena do serviço e R\$ 40 (inteira) e R\$ 20 (meia entrada) para o público em geral. As vendas começaram esta semana, na bilheteria do Sesc.

Celebrando vinte e cinco anos de carreira, a artista percorre o repertório de seus álbuns, de “Batuk Freak” às experimentações de “Urucum”, reafirmando sua força no rap e transformando o palco em festa.

Reconhecida por suas letras poderosas e atitude marcante, traz para a música uma mistura envolvente de hip-hop, pop e elementos da cultura brasileira.

Com três álbuns lançados, consolidou-se como um dos nomes mais impactantes da música brasileira. Ícone do feminismo e da representatividade, suas canções se destacam pelo forte impacto cultural e pela popularidade.

A música “Tombei” ultrapassa 39 milhões de visuali-

zações no YouTube e 25 milhões de streams no Spotify. Com a faixa, a cantora venceu a categoria de Nova Canção no Prêmio Multishow de Música Brasileira 2015, sendo também indicada a duas outras categorias.

Em 2021, foi lançado o documentário A Vida Depois do Tombo, produzido pela Globoplay, contando sobre a trajetória da cantora em sua vida após uma participação polêmica no reality show Big Brother Brasil. No mesmo ano, Karol lançou o single “Dilúvio”, com a participação do produtor musical Leo Justi.

SERVIÇO
Karol Conká no Sesc Ribeirão
Local: R. Tibiriçá, 50 - Centro
Ingressos: bilheteria do Sesc



Karol é rapper, cantora, compositora, apresentadora e atriz



MEMÓRIA



NO PASSADO - Mestre sala corteja porta-bandeira durante apresentação da escola de Samba Bambas, no Carnaval de rua de Ribeirão, em foto do fim da década de 1970 - quando as escolas da cidade ainda desfilavam. A Bambas, por sinal, é a escola de samba mais velha do País em atividade, tendo sido fundada em 1927. O desfile competitivo das escolas de samba não acontece desde 2013 na cidade.

CRUZADAS

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Bebida natural usada como calmante	↘	Leito portátil de ambulâncias	↘	Aldeia indígena Muito gostoso	↘	(?) Braga, atriz Silaba de "nozes"	Luta japonesa Barco de recreio	↘
Doze unidades	→	↘		↘		↘	↘	
Impulsionar a bola com a cabeça (fut.)	→							
↗								
O cantor principal da banda	→		Hiato de "miar"	→		Ser como o Stitch (Cin.)	→	
			Braço, em inglês			Chamar a desafios		
Dudu Azevedo, ator	↗	Inflamação na pele Cerveja inglesa	↘			↘	Do Estado cuja capital é Maceió	
Cidade histórica mineira	→	↘					↘	Figuras da bandeira olímpica
↗					Flamengo (red.)	→		↘
					(?) Parker, cineasta	↘		
Texto bíblico de autoria do Rei Davi	→		Ficar curado	→				
			Tiras de pano					
A 2ª nota musical Primeiro verbete	↗	Capacidade de prender a respiração	↘					
↗				Compõem o século Opõe-se a "off"	→			
Encontrei Don (?): conquistador	↗	Zonza; aturdida Gemido de dor	→	↘				Apelido de "Isabela"
Os responsáveis pelos menores	↘	↘			Sabor comum de dropes	→		↘
↗				Pão arredondado de fubá de milho	→			

BANCO 2/zn. 3/ale — arm. 4/alalan — juan — taba. 7/mariana. 21

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.coquetel.com.br





Assine agora pelo!

COQUETEL

 @coquetel  /coquetel

Solução															
V	O	R	B	S	I	V	P								
S	N	V	N	V	N	J									
V	I	N	O	L		N									
S	O	N	V		I	E	H	C	V						
O	G	E	T	O	J		V								
R	V	R	V	S		E	R								
V	T	J		O	W	T	V	S							
V	N	V	I	R	V	W									
E	E	N	C	V		E									
I	E	V	I		V	Q									
V	I	S	I	T	V	C	O	A							
R	V	E	C	E	R	V	C								
V	I	Z	N	Q	V	W	N								
C			T		L	S									

HORÓSCOPO



ÁRIES

21 DE MARÇO A 19 DE ABRIL

Mercúrio retrógrado em sua área de isolamento pede um mergulho interno. Silencie o barulho externo para ouvir sua intuição, que estará aguadíssima. No dia 3, o eclipse lunar em Virgem ilumina sua rotina e saúde; é o momento de abandonar hábitos que drenam sua energia. Cuidado com mal-entendidos no trabalho; revise e-mails e documentos antes de enviar. Saturno em seu signo exige maturidade: não adianta correr se o caminho ainda não está claro. Respire e recalibre sua rota.



TOURO

20 DE ABRIL A 20 DE MAIO

O período foca em suas amizades e planos para o futuro. Com Mercúrio retrógrado, antigos amigos podem reaparecer, mas mal-entendidos em grupos são prováveis. Evite firmar acordos definitivos agora. O eclipse lunar em Virgem, no dia 3, traz um ápice em sua vida criativa ou romances; algo que você cultivava chega a um ponto de conclusão ou revelação. Valorize sua autenticidade. Financeiramente, Júpiter em Câncer protege suas bases, mas pede pés no chão e menos gastos impulsivos.



GÊMEOS

21 DE MAIO A 20 DE JUNHO

Seu regente, Mercúrio, inicia a retrogradação no topo do seu mapa. Na carreira, projetos antigos podem exigir revisão ou chefias podem mudar de ideia. Não é hora de lançar algo novo, mas de refinar o que já existe. O eclipse lunar em Virgem mexe com suas bases familiares e o lar; um ciclo doméstico se encerra, trazendo clareza sobre onde você realmente pertence. Mantenha a flexibilidade mental, pois o céu pede paciência com atrasos. Organize sua imagem pública com cuidado.



CÂNCER

21 DE JUNHO A 22 DE JULHO

Viagens e estudos superiores entram em modo de revisão. Se planeja viajar, confira reservas em dobro. É um momento excelente para retomar um curso ou crença abandonada. O eclipse lunar em Virgem no dia 3 ativa sua comunicação e intelecto; uma conversa decisiva ou o fim de uma negociação pode ocorrer. Júpiter em seu signo traz sorte, mas o eclipse pede que você filtre o que diz. Foque em organizar seus pensamentos. A verdade aparecerá, mesmo que venha de forma inesperada agora.



LEÃO

DE 23 DE JULHO A 22 DE AGOSTO

Assuntos financeiros e recursos compartilhados exigem lupa. Com Mercúrio retrógrado, revise contas, impostos e heranças; evite empréstimos agora. O eclipse lunar em Virgem no dia 3 ilumina sua casa dos valores pessoais, indicando uma colheita ou ajuste necessário em como você ganha e gasta dinheiro. Um ciclo financeiro chega ao ápice. No campo emocional, o momento pede cura de feridas profundas. Use o magnetismo de Júpiter para atrair apoio, mas mantenha a discrição necessária.



VIRGEM

23 DE AGOSTO A 22 DE SETEMBRO

O foco está totalmente em você e em seus relacionamentos. Com Mercúrio retrógrado no signo oposto, mal-entendidos com parceiros ou sócios são reais; ouça mais e fale menos. O eclipse lunar em seu signo, no dia 3, é um marco: um projeto pessoal ou uma fase da sua vida chega ao fim para dar lugar ao novo. Você sentirá uma necessidade urgente de cuidar de si. É hora de desapegar de quem você não é mais. O céu exige limpeza emocional e física. Priorize seu bem-estar e clareza.



LIBRA

23 DE SETEMBRO A 22 DE OUTUBRO

Atenção à sua saúde e ao cotidiano. Mercúrio retrógrado pode trazer confusão na agenda ou retorno de sintomas antigos que pedem cuidado. O eclipse lunar em Virgem ocorre em sua casa do inconsciente; segredos podem surgir ou você sentirá um forte chamado para o recolhimento. É um período de encerramento espiritual. No trabalho, evite sobrecargas e revise tarefas minuciosas. Use a sensibilidade para entender o que seu corpo sinaliza. O momento é de purificação e silêncio.



ESCORPIÃO

23 DE OUTUBRO A 21 DE NOVEMBRO

Romances e projetos criativos passam por uma fase de revisão. Um antigo amor pode mandar notícias, mas avalie se vale a pena retomar. O eclipse lunar em Virgem no dia 3 ilumina suas amizades e esperanças; você pode se desligar de um grupo ou concluir um projeto coletivo. A energia favorece a clareza sobre quem são seus verdadeiros aliados. Não se deixe levar por dramas desnecessários. Sua intuição será o melhor guia para navegar pelas incertezas de Mercúrio. Foque no essencial.



SAGITÁRIO

22 DE NOVEMBRO A 21 DE DEZEMBRO

O passado bate à porta, especialmente em temas familiares. Mercúrio retrógrado em sua quarta casa sugere reparos domésticos ou conversas pendentes com parentes. O eclipse lunar em Virgem, no dia 3, atinge o ápice de sua carreira e status social. Uma fase profissional pode se encerrar ou você receberá um reconhecimento importante por esforços passados. Equilibre as demandas do lar com suas ambições. Evite tomar decisões impulsivas sobre moradia ou trabalho durante esta semana.



CAPRICÓRNIO

22 DE DEZEMBRO A19 DE JANEIRO

Cuidado dobrado com as palavras, e-mails e deslocamentos. Mercúrio retrógrado em sua casa da comunicação pode causar ruídos absurdos. Verifique tudo duas vezes. O eclipse lunar em Virgem no dia 3 favorece expansões mentais; uma jornada de estudos ou um processo jurídico pode chegar ao fim. Você terá uma visão mais ampla sobre seus ideais. Saturno em Áries pede que você estruture suas bases emocionais. Não tente controlar o incontável; adapte-se ao ritmo lento do céu.



AQUÁRIO

20 DE JANEIRO A 18 DE FEVEREIRO

A área financeira pede cautela extrema. Com Mercúrio retrógrado, não é o momento para grandes compras ou investimentos arriscados. Revise seus ganhos. O eclipse lunar em Virgem no dia 3 mexe com transformações profundas e bens de terceiros; um ciclo de dívidas ou de dependência emocional pode se encerrar agora. É um período de faxina na alma e no bolso. Plutão em seu signo continua transformando sua identidade; aceite o que precisa ir embora para que o novo possa florescer.



PEIXES

19 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO

Mercúrio inicia a retrogradação em seu signo, trazendo uma sensação de confusão mental ou necessidade de se explicar demais. Pense bem antes de falar. O eclipse lunar em Virgem, no dia 3, ilumina seus relacionamentos e parcerias. Um ciclo importante com alguém chega ao fim ou muda de nível. É a hora de ver o outro como ele realmente é, sem idealizações. Use a sensibilidade a seu favor, mas mantenha os pés no chão. Proteja sua energia e evite assumir responsabilidades alheias.

ENTRETENIMENTO

TEATRO



Carlos Simões comanda o stand-up sucesso de público que chega ao Teatro Municipal de Ribeirão Preto

“Os Homens Querem Casar e as Mulheres Querem Sexo”

Stand-up de Carlos Simões será apresentado no sábado (28)

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

Depois de rodar mais de 150 cidades e alcançar um público superior a 3 milhões de espectadores, o espetáculo “Os Homens Querem Casar e as Mulheres Querem Sexo” desembarca em Ribeirão Preto no dia 28 de fevereiro, às 20h30, no Teatro Municipal. A comédia stand-up é estrelada por Carlos Simões, que retorna aos palcos com uma versão atualizada do texto que há 15 anos provoca risadas ao abordar rela-

cionamentos, casamento e as transformações nas dinâmicas afetivas contemporâneas. Com humor direto, ironia e interação constante com a plateia, Simões analisa as novas regras do amor em tempos de independência feminina, redes sociais e relações cada vez mais fluidas. O espetáculo transforma situações do cotidiano em uma espécie de “terapia coletiva” bem-humorada, discutindo temas como sexo, filhos, família, ciúmes e o impacto da vida digital nas expectativas amorosas.

Com classificação indicativa de 14 anos e duração de 70 minutos, a apresentação conta com acessibilidade para pessoas com deficiência (PCD). Os ingressos custam entre R\$ 40 e R\$ 80, além de taxa de serviço, e há estacionamento nas proximidades do teatro.

OS HOMENS QUEREM CASAR E AS MULHERES QUEREM SEXO - STAND-UP
Sábado (28/02), às 20h30, no Teatro Municipal de Ribeirão Preto - Via São Bento, S/N - Campos Elíseos
Ingressos a partir de R\$ 40 pelos sites [sympia.com.br](#) e [bilheteriaexpress.com.br](#)

CINEMA

Terror, ambição e amores improváveis marcam as estreias da semana

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

O terror volta a rondar Sidney Prescott em Pânico 7, novo capítulo da franquia iniciada nos anos 1990. Dirigido por Kevin Williamson, o longa coloca a personagem de Neve Campbell diante de um novo Ghostface, agora disposto a atingir sua filha na cidade onde ela tenta reconstruir a vida. Entre traumas do passado e a urgência de proteger a família, Sidney é forçada a encarar novamente a violência que marcou sua história. Courteney Cox também retorna ao elenco, ao lado de Isabel May. No drama Sirât, de Oliver Laxe, a busca por respostas conduz pai e filho ao coração do deserto marroquino. Luis e Esteban viajam atrás de uma rave clandestina na es-



Sidney Prescott (Neve Campbell) volta a enfrentar Ghostface em Pânico 7, agora determinada a proteger a filha e encerrar de vez o ciclo de terror que marcou sua vida

perança de encontrar Marina, filha e irmã desaparecida meses antes. Em meio à paisagem árida e a festas marcadas por liberdade e excesso, a dupla se junta a um grupo de jovens rumo a uma última celebração no deser-

to. A jornada, que mistura tensão, espiritualidade e encontros improváveis, transforma a procura em uma travessia emocional. A semana traz ainda a comédia sombria Manual Prático da Vingança Lucrativa, estrelada por Glen Powell, em que um herdeiro decide eliminar os próprios familiares para garantir uma fortuna bilionária, e o drama histórico A História do Som, de Oliver Hermanus. Ambientado no pós-Primeira Guerra, o filme acompanha dois jovens músicos que percorrem o interior dos Estados Unidos registrando canções de ex-soldados, enquanto desenvolvem uma relação amorosa marcada pela delicadeza e pela memória. Suspense, ambição e romances intensos completam o cardápio cinematográfico da semana.

agenda

EDUCAÇÃO MUSICAL



Estudantes do programa GURI

GURI abre 264 vagas em RP

O GURI, programa de educação musical da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, está com matrículas abertas até o dia 13 de março. Em Ribeirão Preto, o Polo Harmonia oferece 264 vagas para cursos gratuitos de canto e diversos instrumentos, destinados a crianças a partir de 6 anos, adolescentes e jovens de até 18 anos. Não é necessário ter conhecimento musical prévio nem possuir instrumento. Para se inscrever, o responsável deve comparecer acompanhado do aluno e apresentar RG ou certidão de nascimen-

to do estudante (original e cópia), comprovante de matrícula ou declaração de frequência escolar, uma foto 3x4 recente, além de RG (original e cópia) e comprovante de endereço do responsável. A matrícula e as aulas são gratuitas, sendo que os materiais específicos de cada curso ficam a cargo do aluno.

INSCRIÇÕES GURI 2026
Até 13 de março no Centro Cultural Palace - Rua Álvares Cabral, 322 - Centro
Horário de atendimento: de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h30, e aos sábados, das 8h30 às 12h30

EVENTO

Festival de Orquídeas

Ribeirão Preto recebe, nos dias 28 de fevereiro e 1º de março, o 7º Festival de Orquídeas e Suculentas, promovido pela Associação dos Orquidófilos de Ribeirão Preto (ASSORP). Com entrada gratuita, o evento apresenta mais de 10 mil plantas, entre espécies para iniciantes e exemplares raros voltados a colecionadores. Além da comercialização, o festival oferece orientação sobre cultivo, manejo, luminosidade e substratos, incentivando o aprendizado e a troca de experiências entre produtores e visitantes.



7º Festival de Orquídeas e Suculentas

7º FESTIVAL DE ORQUÍDEAS E SUCULENTAS
Sábado (28/02), das 8h às 20h, e domingo (01/03), das 8h às 17h no Dan Inn Hotel - Rua Coronel Luiz da Cunha, 404 - Vila Tibério
Entrada gratuita

FORMAÇÃO

Identidade e criação sonora

O compositor Gali Galó promove, no dia 28 de fevereiro, a vivência “Qual Gênero Te Toca?”, no ECEU da USP Ribeirão Preto. A atividade integra o projeto Voz que Transforma e é voltada prioritariamente a pessoas LGBTQIAPN+ e corpos dissidentes. A programação inclui conversa sobre trajetória artística, audições comentadas, práticas de escrita criativa e experi-

mentações musicais colaborativas, com encerramento em formato de sarau. A ação dialoga com o lançamento do EP visual “VOLTa”, contemplado pela Política Nacional Aldir Blanc.

VIVÊNCIA “QUAL GÊNERO TE TOCA?”
Sábado (28/02), a partir das 13h, no ECEU - USP Ribeirão Preto - Av. Nove de Julho, 980 - Jardim Sumaré
Atividade gratuita

EM FOCO

Coluna Social



Heloisa Pedrosa

Sorria: é aniversário da Dani

Dia de celebrar Dani Martini, a querida Dani Birita das redes, que comemorou aniversário cercada de carinho e boas energias. Comunicativa e autêntica, ela brinda mais um ano de vida mantendo o alto astral que conquistou seguidores em Ribeirão Preto e além. Saúde, alegria e muitos motivos para sorrir!

MÊS ESPECIAL PARA A FAMÍLIA MARINHO

O mês foi de comemoração para Leandro Gustavo Marinho e Karina Menegon Scarpini Marinho, celebrando também o aniversário do filho Diogo Scarpini Marinho. Entre momentos em família e carinho compartilhado, a data marcou mais um ciclo de união e celebração para todos.

RIBEIRÃO PRETO LANÇA CELEBRAÇÕES DOS 170 ANOS

O Theatro Pedro II recebeu o lançamento do selo oficial dos 170 anos de Ribeirão Preto, em noite marcada por cultura, música e presença de autoridades e convidados. A programação comemorativa inclui shows, ações culturais, teatro e apresentação da Esquadrilha da Fumaça. Destaque para a Orquestra Sinfônica e a condução do prefeito Ricardo Silva.



Daniele Martini e Willy Santos



Leandro Marinho, Karina Scarpini Marinho, Benício Scarpini Marinho e Diogo Scarpini Marinho



Dulce Neves e Claudio Romualdo



Ricardo Silva, Lica Gimenez e Carolina Silva



Lorena Capita, Julio Batista, Vinícius Silva e Manoel Ribeiro



Wilson Rocha, o Rochinha

TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS E GESTÃO DE QUALIDADE EFICIENTE

Nosso compromisso é atender seu empreendimento com transparência, respeito e inovação.

Quer trabalhar conosco?

ZELADOR E GERENTE PREDIAL, PORTARIA E CONTROLE DE ACESSO, LIMPEZA E CONSERVAÇÃO, JARDINAGEM, VIGILÂNCIA, RONDA E MONITORAMENTO, AUXILIARES E ASSISTENTES DE MANUTENÇÕES E REPAROS

Envie seu currículo para oportunidade@grupoarcon.com.br

grupoarcon.com.br (16) 3043-1235

Av. Eduardo Gomes de Souza, 766
City Ribeirão - Ribeirão Preto/SP

GRUPO ARCON
ADMINISTRAÇÃO CONDOMINIAL E TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS